

Editorial

ALBÉRICO AFONSO

alberico.afonso@ese.ips.pt

FÁTIMA MENDES

fatima.mendes@ese.ips.pt

MIGUEL FIGUEIREDO

miguel.figueiredo@ese.ips.pt

Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Setúbal

O número que agora se publica corresponde ao segundo semestre de 2017. Inclui dez artigos de natureza diversa, embora sete deles tenham em comum a temática das ciências do desporto. Contém também uma revisão crítica de um livro recentemente publicado.

O primeiro artigo “A aprendizagem das ciências em Portugal: uma leitura a partir dos resultados do TIMSS e do PISA” da autoria de Leonor Saraiva, aborda a situação da educação em ciências no nosso

país, discutindo e analisando os desempenhos dos alunos em avaliações internacionais tais como os testes PISA e TIMSS. A autora avança com “algumas possíveis explicações sobre as diferenças encontradas no desempenho dos alunos”.

O segundo artigo “Desafios na preparação de Congressos Matemáticos: um estudo sobre as práticas de uma professora estagiária”, de Sónia Ferreira e Catarina Delgado, centra-se nos desafios experien-

ciados pela primeira autora, enquanto estagiária, na preparação de congressos matemáticos numa turma do 2.º ano de escolaridade. As conclusões do estudo desenvolvido identificam como desafios: “dúvidas na adequação das tarefas; receio em não antecipar ‘todas’ as resoluções dos alunos; receio de a visita aos pósteres não cumprir o seu objetivo; dúvidas na seleção e seriação de pósteres.”

No terceiro artigo, intitulado “Por uma outra cidade criativa, a Galeria de Arte Pública da Quinta do Mocho enquanto experiência de inovação social”, André Carmo produz “uma reflexão crítica sobre o discurso e a prática da cidade criativa, sugerindo como alternativa a inovação social” focada na experiência da Galeria de Arte Pública da Quinta do Mocho, em Loures.

No quarto artigo “Estudo comparativo da aptidão física entre jogadores masculinos juvenis de futsal e de basquetebol”, os autores apresentam um estudo científico em que são comparadas as características da aptidão física em cada uma das modalidades referidas “com o objetivo de analisar os efeitos da especificidade do treino”.

No quinto artigo “As motivações e a idade dos alunos para a prática em aulas de educação física”, os seus autores analisam os motivos para a prática em aulas de Educação Física apresentados por alunos

entre os 12 e 17 anos, em função da respetiva idade.

No sexto artigo “*Effect of breathing control on heart rate, blood pressure and oxygen saturation in elderly living at home*” é apresentado um estudo, realizado com idosos, com o objetivo de perceber como estes respondiam em termos de frequência cardíaca, pressão sistólica e diastólica, e saturação capilar periférica de oxigénio, quando aprenderam respiração lenta predominantemente abdominal. No sétimo artigo “O planeamento em função do contexto competitivo e das tarefas de treino no Surf” é realizada análise bibliográfica e observação direta da etapa *World Surfing League* de Peniche (2010 e 2015) para caracterizar o contexto competitivo e é caracterizado o treino através do registo de ocorrências. Além disso o planeamento é enquadrado com a qualidade das tarefas de prática e com o contexto competitivo.

O oitavo artigo “*Efectos de un Programa Inclusivo de Deporte y Actividad Física en la Autoestima y la Ansiedad en personas con Trastornos Mentales Graves*” foca-se num estudo que analisa os efeitos de um programa de atividade física na autoestima e nos níveis de ansiedade em pessoas diagnosticadas com transtornos mentais graves.

No nono artigo “*Empowerment e necessidades psicológicas básicas*”, os autores apresentam e discutem um estudo realizado com 113 alunos e que pretende “analisar a relação que existe entre o *empowerment* psicológico e as necessidades psicológicas básicas e, se existem diferenças nestes constructos no contexto da Educação Física Escolar entre alunos em função: do ciclo de escolaridade, da prática desportiva fora da escola e do género”.

O décimo artigo, “*Effect of breathing control on heart rate, blood pressure and oxygen saturation in institutionalized elderly*” apresenta um estudo cujo objetivo foi verificar como idosos institucionalizados respondiam em termos de frequência cardíaca, pressão sistólica e diastólica, e saturação capilar periférica de oxigénio, quando aprenderam respiração lenta predominantemente abdominal, sem imposição de uma frequência respiratória.

Finalmente, no décimo primeiro artigo “A plataforma de *STEP*: Recursos didáticos e pedagógicos no processo de ensino-aprendizagem”, as autoras apresentam alguns aspetos relacionados com o uso desta plataforma, explicitando informações associadas ao desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem, tais como a música, a lateralidade, o tipo de calçado, entre outros aspetos. Tal

como referem as autoras, “as temáticas abordadas pretendem dotar o professor, o monitor ou o treinador pessoal de competências para planear, organizar e implementar uma sessão ou conjunto de sessões de uma forma coerente, mais segura e ajustada à população-alvo”.

Este número da Medi@ções termina com uma recessão, elaborada por Luísa Solla, do livro “A utilidade do inútil. Manifesto” de Nuccio Ordine, editado em 2016 pela Kalandraka. Neste livro o autor apresenta e fundamenta o seu campo de análise “a ideia de utilidade daqueles saberes cujo valor essencial está completamente livre de qualquer finalidade utilitária.” O livro encontra-se organizado em três partes: A útil inutilidade da literatura; A universidade-empresa e os alunos clientes; e Possuir mata: *dignitas hominis*, amor e verdade. Nestas, o autor usa uma estratégia comum, socorre-se de pensadores de diferentes épocas e ideologias, que o ajudam a fundamentar as ideias que defende.